XXVIII
2018
EREB-SE
USP

Índice

Autor da imagem: Paulo Azevedo

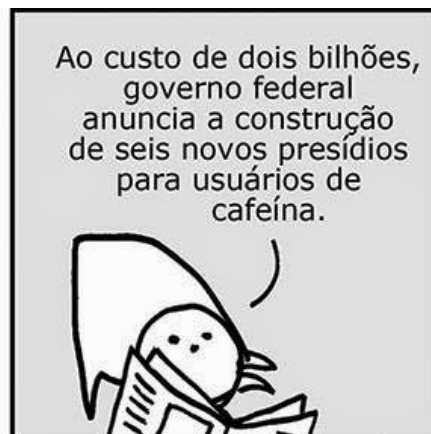
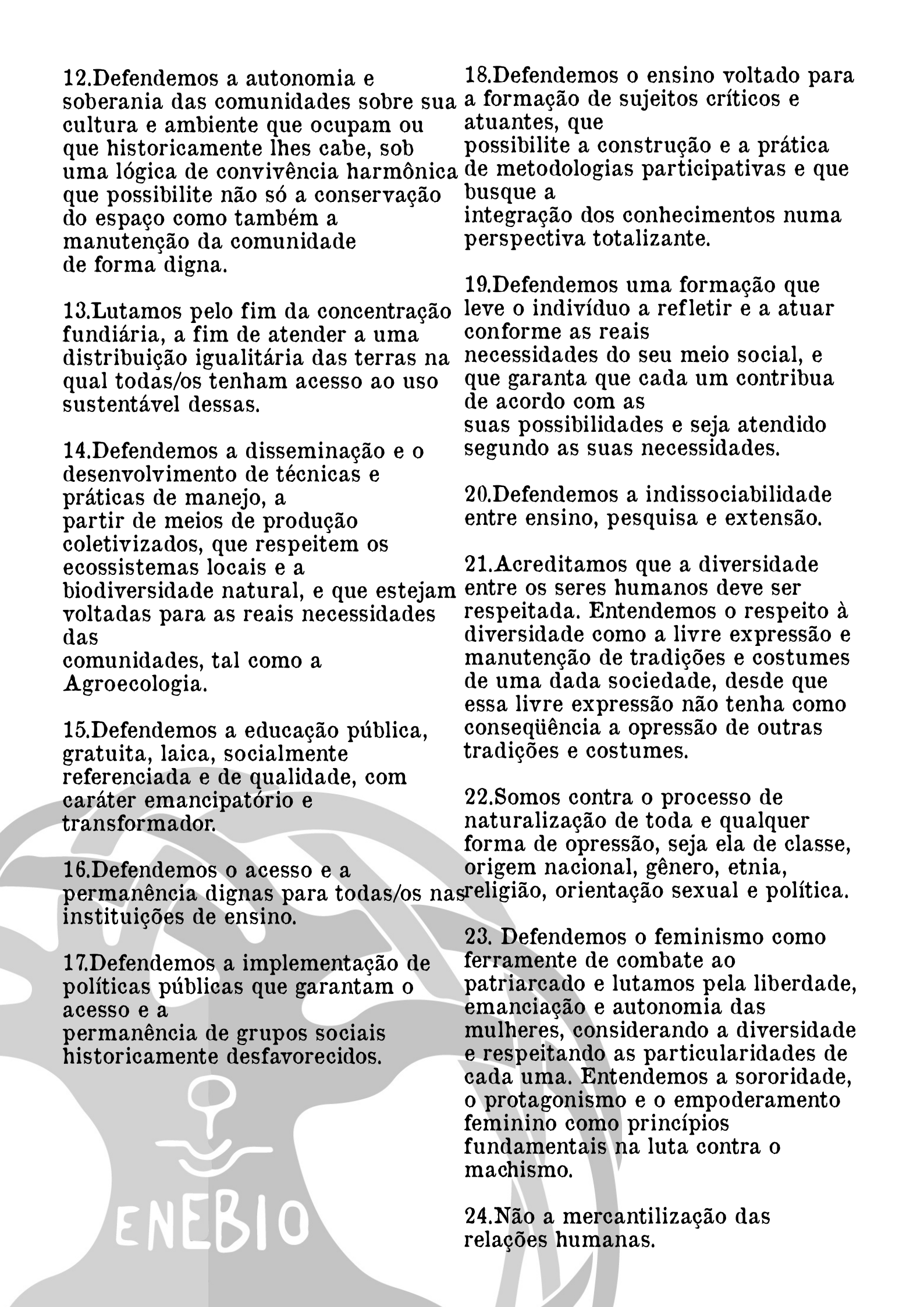
Salve salve a todas biólogas e biólogos,

Queremos desejar a todas as pessoas um ótimo EREB-SE, que arpoveitem os espaços, que façam o que for bom para vocês durante o evento.

Durante o EREB você pode dormir, conversar, conhecer pessoas de outras escolas, participar das atividades da programação, ajudar a organização dos espaços. Aquilo que estiver no seu coração.

E esperamos que vocês aproveitem a estadia em São Paulo, a selva de pedra, cidade tão grande mas tão grande que da pra dar três voltas na terra andando da zona sul a zona norte.

Dicas para um bom EREB:
- Compartilher suas experiências e seus insights
- Pergunte sobre como é a organização de outras escolas, seus CA's, DA's...
- Compartilhe a conjuntura das suas universidades, e como avaliam o que está acontecendo
- Preze pela coletividade
- Use camisinha sem moderação
- Faça parte das soluções que propõe

Ass: Comissão Organizadora

ENEBio

A ENEBio é a Entidade Nacional de Estudantes de Biologia, sua articulação começou nos anos 70, em que estudantes de algumas universidade se organizaram para conseguir a regulamentação da profissão de biólogo. Após essa conquista, as pessoas que viveram isso puxaram o primeiro ENEB, Encontro Nacional de Estudantes de Biologia, e desde então esses encontros servem como espaço para que todas as escolas e faculdades de biologia tenham um espaço de encontro e de articulação para suas lutas políticas e construções sociais!

Essa entidade tem um conjunto de princípios que estão nessa carta:

1. Discordamos de qualquer sistema sócio-econômico que seja baseado na exploração insustentável sobre a vida, na exploração do ser humano pelo ser humano, na privatização e mercantilização dos recursos naturais, pessoas e valores, como é no sistema capitalista, e lutamos pela superação desse modelo.

2. Buscamos uma eqüidade social, encampando lutas por um sistema justo e sustentável para todas/os.

3. Somos contra o individualismo e acreditamos na organização coletiva como forma de superação das nossas contradições sociais.

4. Defendemos a utilização autônoma dos meios de produção pela classe trabalhadora.

5. Defendemos uma mídia democrática, transparente, e instigadora de uma consciência crítica e popular. Que não sirva de instrumento de dominação ideológica e não comercialize informações e modelos.

6. Assumimos o movimento estudantil como movimento social por objetivar a construção de um novo projeto de sociedade, em parceria com os demais movimentos populares, sem ferir nossa identidade e nossos princípios, nossa liberdade, nossa autonomia e pautas estudantis.

7. Defendemos uma formação de todas/os as/os biólogas/os fundamentada nos princípios éticos de respeito à vida.

8. Reconhecemos o ser humano como integrante da natureza e agente transformador da mesma.

9. Reconhecemos, frente ao cenário de destruição da biosfera pelo ser humano, a responsabilidade desse pela manutenção e restauração da biodiversidade.

10. Objetivamos o uso sustentável dos recursos naturais, assim como o resgate e a valorização das culturas tradicionais de respeito à Terra.

11. Afirmamos a não dissociação das problemáticas social, ambiental e econômica.

12.Defendemos a autonomia e soberania das comunidades sobre sua cultura e ambiente que ocupam ou que historicamente lhes cabe, sob uma lógica de convivência harmônica que possibilite não só a conservação do espaço como também a manutenção da comunidade de forma digna.

13.Lutamos pelo fim da concentração fundiária, a fim de atender a uma distribuição igualitária das terras na qual todas/os tenham acesso ao uso sustentável dessas.

14.Defendemos a disseminação e o desenvolvimento de técnicas e práticas de manejo, a partir de meios de produção coletivizados, que respeitem os ecossistemas locais e a biodiversidade natural, e que estejam voltadas para as reais necessidades das comunidades, tal como a Agroecologia.

15.Defendemos a educação pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e de qualidade, com caráter emancipatório e transformador.

16.Defendemos o acesso e a permanência dignas para todas/os nas instituições de ensino.

17.Defendemos a implementação de políticas públicas que garantam o acesso e a permanência de grupos sociais historicamente desfavorecidos.

18.Defendemos o ensino voltado para a formação de sujeitos críticos e atuantes, que possibilite a construção e a prática de metodologias participativas e que busque a integração dos conhecimentos numa perspectiva totalizante.

19.Defendemos uma formação que leve o indivíduo a refletir e a atuar conforme as reais necessidades do seu meio social, e que garanta que cada um contribua de acordo com as suas possibilidades e seja atendido segundo as suas necessidades.

20.Defendemos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

21.Acreditamos que a diversidade entre os seres humanos deve ser respeitada. Entendemos o respeito à diversidade como a livre expressão e manutenção de tradições e costumes de uma dada sociedade, desde que essa livre expressão não tenha como conseqüência a opressão de outras tradições e costumes.

22.Somos contra o processo de naturalização de toda e qualquer forma de opressão, seja ela de classe, origem nacional, gênero, etnia, religião, orientação sexual e política.

23. Defendemos o feminismo como ferramente de combate ao patriarcado e lutamos pela liberdade, emanciação e autonomia das mulheres, considerando a diversidade e respeitando as particularidades de cada uma. Entendemos a sororidade, o protagonismo e o empoderamento feminino como princípios fundamentais na luta contra o machismo.

24.Não a mercantilização das relações humanas.

“Por que as agressões aos jovens brancos, do asfalto, comovem milhões de brasileiros e o assassinato diário de jovens negros pelas forças policiais não vale vinte centavos? Por que se é negado o luto às mães negras nas favelas brasileiras onde o estado não apenas mata mas também destrói corpos negando a possibilidade da elaboração da dor? (...) A máquina de guerra do Estado brasileiro mata e continuará matando os negros sem que tais práticas se convertam em ultraje nacional nem para a direita nem, nem para o centro, nem para a esquerda.”

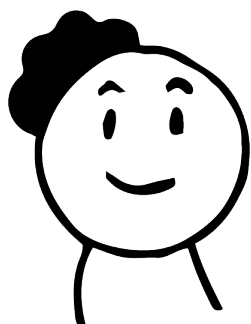
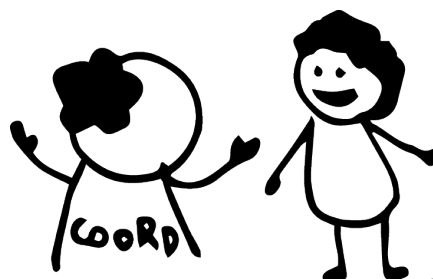
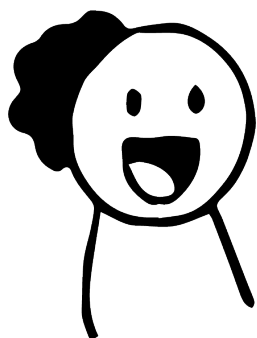
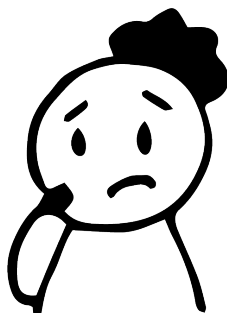
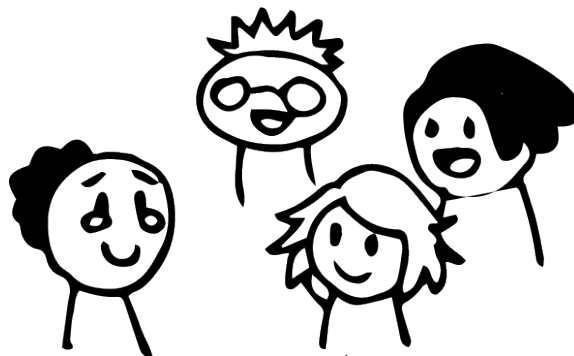
- Jaime Amparo Alves, UNEafro

"Ser negro no Brasil é lutar diariamente contra um Estado, um país que se consolidou a partir do racismo. Ser negro no Brasil é lutar contra um sistema que continua racista e continua matando a juventude negra, o jovem, o velho, o idoso negro, enfim, o negro. O negro é assassinado por diversas formas dentro de um país que não quer que a gente reconheça a nossa real identidade enquanto africanos vindos da África."
- Gabriela Vallim; entrevista: Pedro Borges, Alma Preta
"O corpo negro é elemento central na reprodução de desigualdades. Está nos cárceres repletos, nas favelas e periferias designadas como moradias"
- Marielle Franco, 2017
NTRA O
NOCÍDIO DA
UVENTUDE
NEGRA
Paz

EREB-SE

O EREB é um encontro estudantil que promove discussões de caráter político, social e cultural, auxiliando na organização dxs estudantes, mas, como ele é construído? O EREB é organi

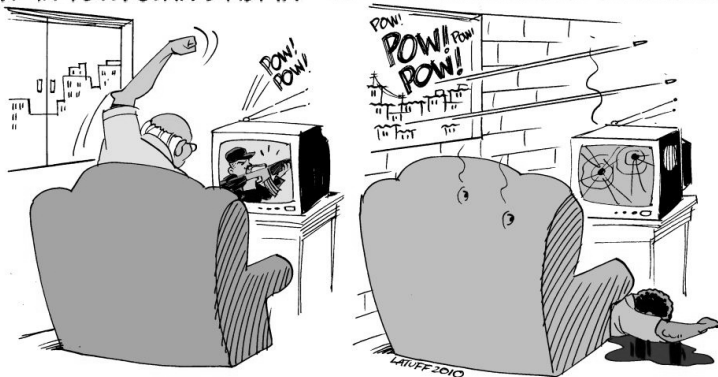
1. No ano X eu, Dig Dig Joy (pode me chamar de Dig), participei de um EREB

2. No EREB vivenciei muitas coisas, conheci novas pessoas, aprendi, ensinei e levei ideias pra minhas escola e para minha vida hehe

3. Gostei tanto do EREB que decidi fazer parte dxs coordenadorxs do EREB seguinte

4. Como parte da coordenação fiquei responsável por puxar dinâmicas e cuidar da comunicação entre encontristas e comição organizadora

5. Depois disso fique na neura de puxar o EREB na minha faculdade

6. Só que, pensando melhor, parecia impossível fazer isso rolar

7. Mas eu não tô só nessa! E como parte de uma comissão organizadora vamos cuidar da organização prévia do próximo EREB!

Temática e Justificativa

Atualmente as drogas estão presentes no cotidiano de todas as pessoas, seja pelo uso recreativo de algumas drogas, seja por questões de vício e dependência, ou pelas consequências da atual política proibicionista sustentada pela guerra às drogas.

É fato que muitas pessoas usam drogas, e que elas usam independente de sua legalização ou não. E a proibição das drogas tem falhado em diminuir o uso delas, ou trazer segurança para a sociedade. As consequências do proibicionismo são o encarceramento em massa, o impedimento do avanço do conhecimento científico e a falta de apoio para milhões de pessoas.

Com a proibição as pesquisas não podem usar substâncias ilícitas em seus experimentos, e pouco conhecemos sobre seus efeitos, e potenciais usos terapêuticos como a cannabis, o LSD, etc. Da mesma forma nosso conhecimento sobre o que causa a dependência é limitado e com poucas evidências científicas que sustentem esse conhecimento.

Se a guerra às drogas não diminui o uso de drogas, e o proibicionismo só prejudica o nosso conhecimento sobre os efeitos das drogas nas pessoas, por que ela existe?

Nos parece que a guerra às drogas não é sobre drogas, mas sobre controle social.
Uma evidência de que a guerra as drogas não é sobre o combate a substâncias ilícitas ou ao tráfico está justamente no padrão de prisões por crimes relacionados a droga. Hoje o porte de drogas e o varejo de drogas é responsável por grande parte das pessoas encarceradas, enquanto a

lavagem de dinheiro, o suborno não prende quase ninguém. Se para o tráfico funcionar é necessário não só venda de drogas mas lavagem desse dinheiro e muitos subornos no processo de importação dessas substâncias por que não vemos o mesmo aparato policial perseguindo esses crimes?

Os crimes relacionados a drogas possuem consequências diferentes para as pessoas dependendo de sua cor, seu gênero, seu endereço, e sua condição social. Lavagem de dinheiro e suborno são crimes de colarinho branco, cometidos em sua maioria por pessoas brancas e com mais dinheiro, enquanto a venda de drogas acontece principalmente nas favelas e pro pessoas pobres e negras. Vemos militares e políticos com toneladas de drogas sem grandes consequências, enquanto jovens, predominantemente negros, da periferia sofrem com o encarceramento em massa e o genocídio pelas mãos das polícias. A população carcerária feminina aumentou mais de 200%, sendo 63% das mulheres presas por crimes relacionados a drogas.

Mas e se não houver proibição o que colocar no lugar?

Redução de danos e educação podem ser o começo desse caminho.

Redução de danos é uma abordagem com o uso de drogas que reconhece que as pessoas fazem uso de substâncias psicoativas, e que cada pessoa tem um padrão de uso diferente, e devemos pensar em como reduzir os possíveis danos desse uso. Além disso ela procura garantir a saúde e o bem estar das pessoas, para que possam escolher se e como querem usar alguma droga.

E é urgente tratarmos de educação sobre uso de drogas. Hoje milhões de jovens fazem uso de diversas drogas, enquanto o assunto é marginalizado. Com isso esses jovens têm contato com essas drogas sem nenhuma informação sobre as consequências desse uso.

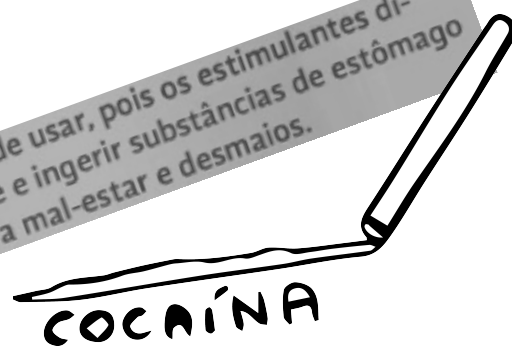
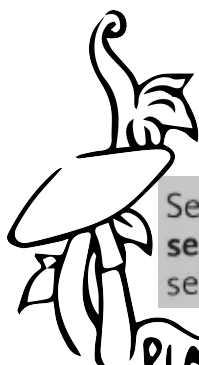
Mas se a guerra as drogas falha tanto e tem coisa melhor por que não mudamos tudo?

A guerra as drogas é sustentada por quem se beneficia dela, as pessoas que ficam grande parte do dinheiro do tráfico nos intermediários, com subornos. E ela é mantida por uma campanha de desinformação e pelo medo. E ciência e educação vêm pra trazer informação e esperança, de que podemos cuidar uns dos outros e trazer segurança social.

Queremos promover a reflexão sobre como estamos lidando com o uso de drogas entre nós. Qual nosso posicionamento sobre o encarceramento em massa que está sendo colocado em prática pela proibição? Como nós podemos atuar nessa situação como cientistas, educadores, e pessoas engajadas?

São esses questionamentos que queremos levantar neste EREB-SE.

Autor da imagem de fundo: Gonzalez

Redução de
~~Thanos~~ danos
SACO VAZIO... Alimente-se antes de usar, pois os estimulantes diminuem ou extinguem o apetite e ingerir substâncias de estômago vazio te deixa mais vulnerável a mal-estar e desmaios.
COCAÍNA
ÁLCOOL
Vai com calma, se decidiu ingerir bebidas alcoólicas, beba devagar, intercale com água e alimente-se antes!
Atente-se! O principal risco do MDMA é a elevação da temperatura corporal. Cuidado com o calor e o excesso de exercício físico.
ECSTASY
Se decidir usar pense em estar num local onde possa sentir-se seguro e confortável, com pessoas que te inspirem confiança; observe e respeite seu estado de espírito.
PLANTAS DE PODER
Use óculos escuros, com as pupilas dilatadas, os olhos ficam mais expostos a lesões provocadas por exposição intensa aos raios solares.
LSD
LOLÓ
Evite usar sozinho...
Muito dos casos de morte e internações registradas ocorrem com um modo de uso intenso, com o usuário buscando o "quase desmaio". Fique esperto e se for usar, curta sem que o vacilo corte seu barato!
www.edelei.org

Cronograma

Período	Horário	Sabado	Domingo	Segunda	Terça
Manhã	7h00 - 8h00	Credenciamento	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
	8h00 - 9h00		Tempo Tarefa	Tempo Tarefa	Tempo Tarefa
	9h00 - 9h30		Deslocamento	Vivências	Deslocamento
	9h30 - 11h30		Mesa Redonda		Assembléia
	11h30 - 12h00		Deslocamento		Deslocamento
Tarde	12h00 - 14h00	Almoço	Almoço		Almoço
	14h00 - 14h30	Abertura + Vídeo MEBio	World Café com GT's		Deslocamento
	14h30 - 16h00				Assembléia
	16h00 - 17h00	Reunião com subgrupos			
	17h00 - 17h30		E.L.O's		
	17h30 - 18h00	Livre			
Noite	18h00 - 19h30	Janta	Janta	Janta	Vlw Flw!
	19h30 - 20h30	E.L.O's	Reunião de Subgrupos	Reunião de Subgrupos	
	20h30 - 21h00		Livre	Encontro das Escolas	
	21h00 - 22h00		Deslocamento		
	22h00 - 03h00	Cultural	FesTOP	Cultural	

Mesa redonda

Mesa redonda tem o objetivo de dar uma base comum ao encontro para discutir os assuntos referentes ao tema. É feita a partir de uma fala de alguém com mais experiência no assunto que reflete os estudos realizados pela CO referentes ao tema.

Vivências

As vivências são momentos que reservamos no encontro para conhecer experiências reais e práticas de atuação social e organização popular que acontecem na cidade. É um momento de inspiração e troca de experiências.

Aproveite esse espaço para aprender e olhar como são as histórias das pessoas que decidiram colocar seus sonhos no mundo!

As vivências que serão realizadas no EREB-SE serão:

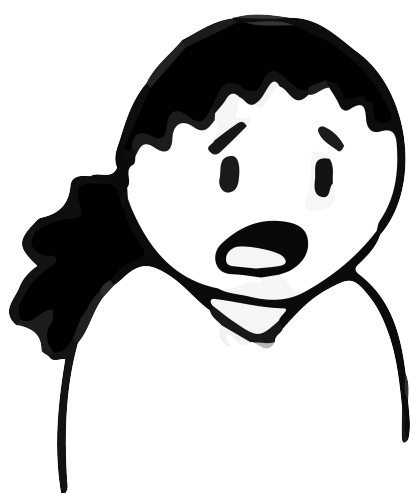
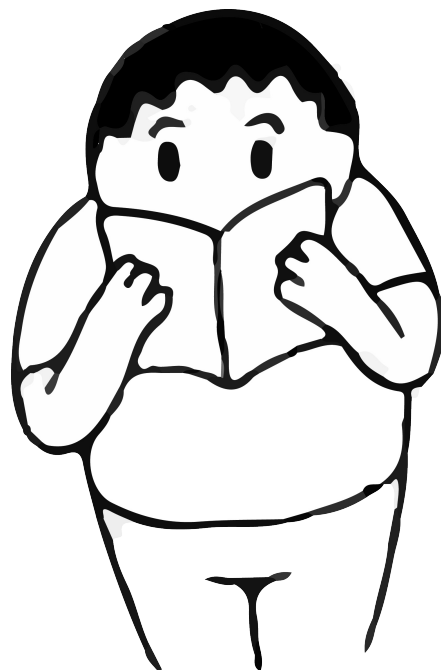
Estação Biologia, Comissão Ambiental da Biologia, Taiobas do Matão, Morada das Percepções, Ocupação Mauá, Coletivo Ocupe e Abrace a Praça da Nascente, Tenda Alcântara Machado, Casa Amarela, Quilombaque, Coletivo Cultural Esperança Garcia, Memorial da Resistência, Pastoral Carcerária e Alavanca

E.L.O's

Espaços de Livre Organização são momentos para encontristas proporem atividades, oficinas e conversas, que são auto-organizadas com temas diversos, é um momento para troca de experiências e compartilhamento de aprendizados entre encontristas independente das outras atividades do encontro.

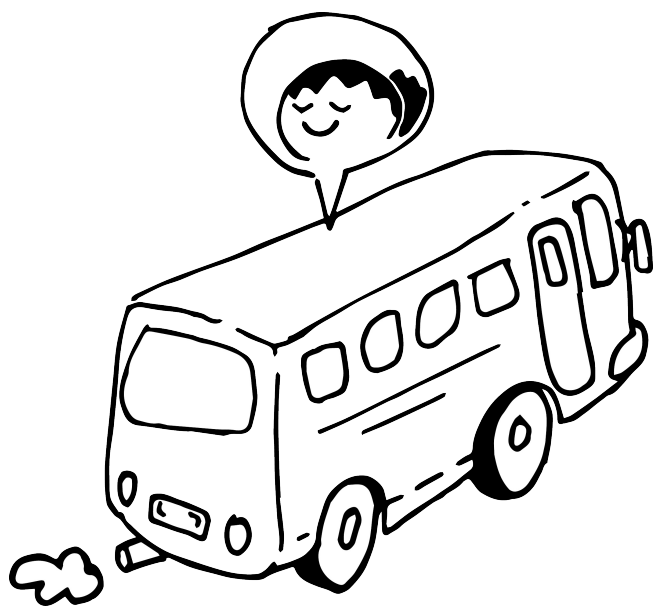
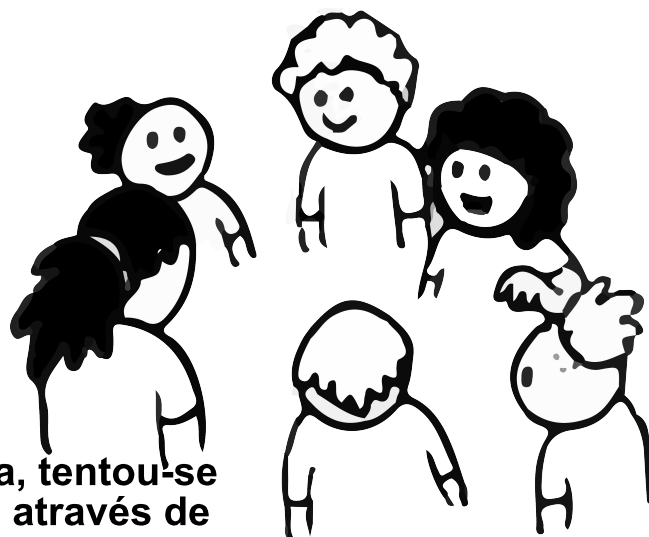
A programação dos ELO's será disponibilizada durante o evento num grande cronograma onde todas poderão propor espaços.

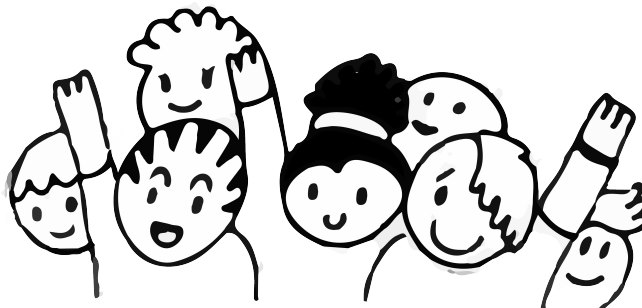
Assembleia

A assembleia é o momento de organização e definição de encaminhamentos do encontro, sobre como vamos seguir com nossas atividades, onde será o próximo EREB, e diversas questões importantes.
Qualquer encontrista pode propor uma pauta para a discussão na assembleia e o espaço de encontro das escolas é um momento para as escolas se reunirem e pensarem em que propostas querem levar à assembleia. E vamos ter um momento pré assembleia de chamados para ação.
Queremos incentivar iniciativas autônomas que não dependem da aprovação de todo o encontro para ocorrer, mas que podem se beneficiar de apoio de outros encontristas. A ideia é ter ideias de ação para realizar na sua escola e pedir a ajuda que imagina ser necessária para realizá-la, nesse espaço pré assembleia.

1. Hoje é o último dia do EREB! Depois de ter participado de vários espaços, Bonchi quer levar seus aprendizados para o plano das ações

2. Bonchi tem dois momentos para encaminhar suas ideias: a pré-assembleia e a assembleia

Quem propõe?

O que propõe?

O que deve ter

9. E assim, depois da assembleia, Bonchi voltou pra casa contente por ter compartilhado e discutido suas ideias

8. Durante a assembleia, tentou-se chegar a um consenso através de diálogo e propostas consenso, mas a proposta acabou indo para votação e não foi aprovada

3. Na pré-assembleia, Bonchi, em nome de sua escola, informou às outras escolas que gostariam de criar uma Rede de Educação Inclusiva, e fizeram um chamado aberto para outras escolas que queiram participar

4. Três escolas toparam trocar uma ideia, marcaram um horário e um local

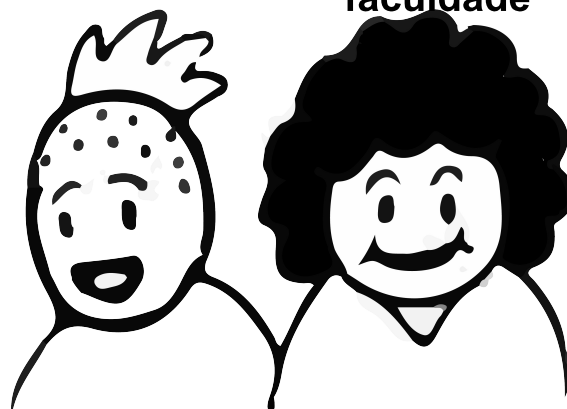
numa proposta?

Como vai fazer?

Quem vai fazer?

Quando vai fazer?

5. Após esse chamado, Bonchi perguntou para galera sobre quem já tocou uma roda de conversa sobre Saúde Mental, porque Bonchi queria tocar uma em sua faculdade

7. Para a assembleia, Bonchi trouxe outra ideia que surgiu na reunião de sua escola: tornar a mesa de abertura do próximo EREB mais leve. Para isso, Bonchi elaborou uma proposta

6. Bonchi obteve ajuda de Arena e Kiara, que são de outras faculdades, se propuseram a apoiar Bonchi e as três trocaram uma ideia sobre

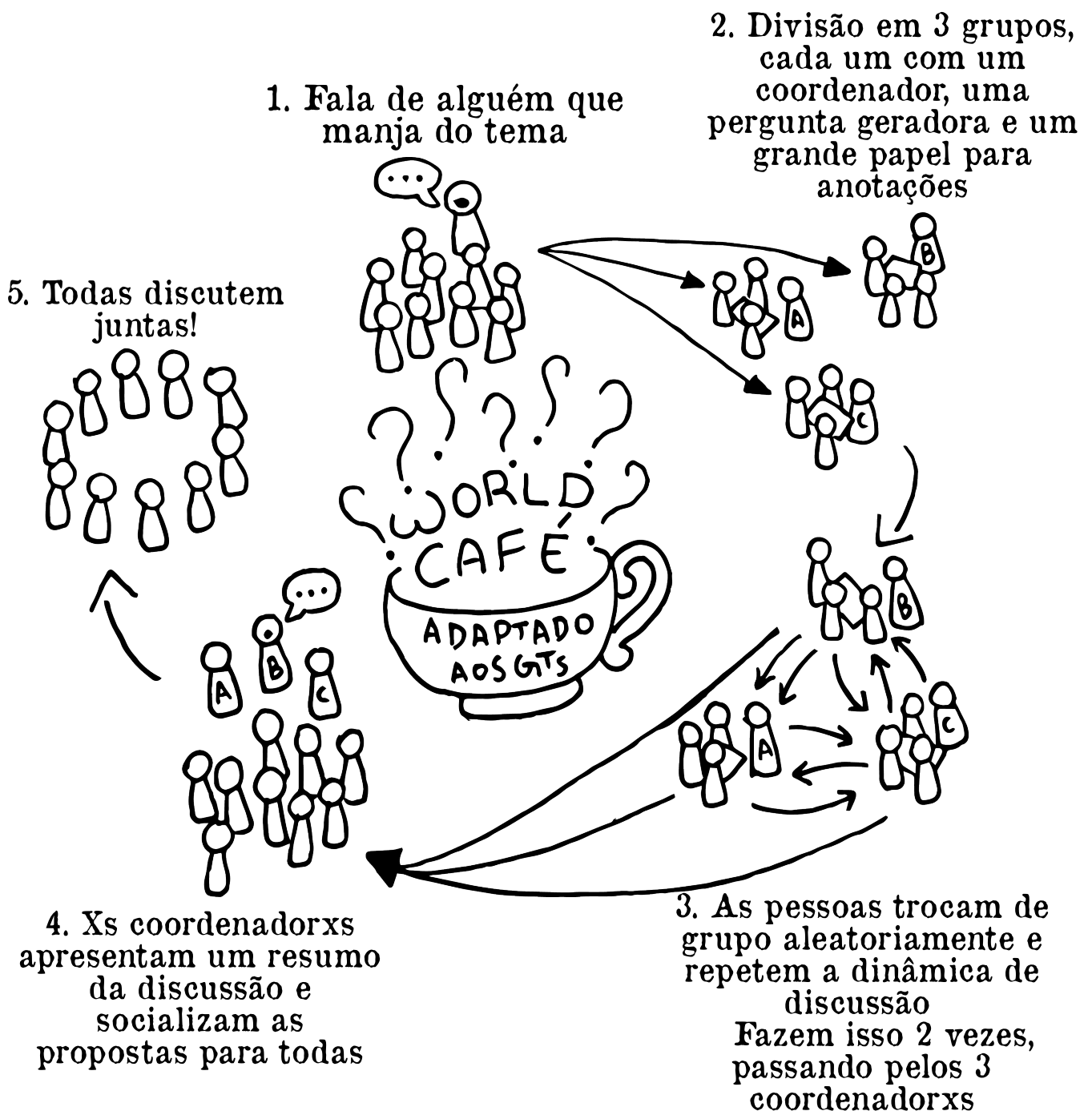
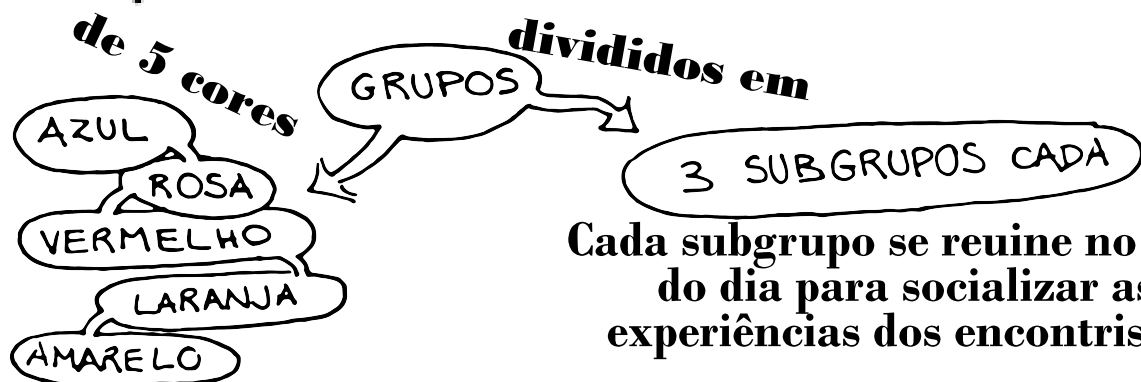
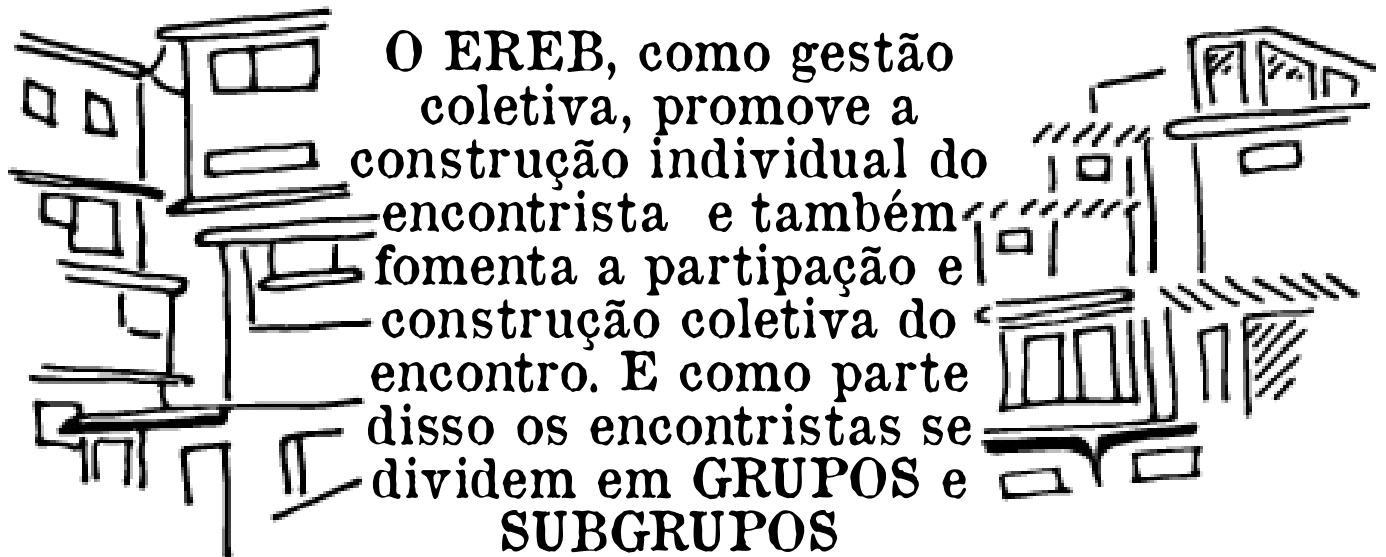
GT's

Os GTs (grupos temáticos) são grupos de discussão em que xs encontristas tem a possibilidade de se aprofundar em um assunto e trocar ideias. Os assuntos que vamos abordar em cada GT são: Dixavando a educação, Medicina tradicional e espiritualidade, Questão racial, Redução de danos, Ciência e uso terapêutico, Saúde pra quem usa drogas, Gênero e sexualidade, Políticas públicas, Saúde mental.

E neste EREB os GTs funcionarão um pouco diferente dos anos anteriores, pois trouxemos a dinâmica world café para eles. Os GTs funcionarão mais ou menos assim:

COLETIVIDADE

O EREB, como gestão coletiva, promove a construção individual do encontrista e também fomenta a partipação e construção coletiva do encontro. E como parte disso os encontristas se dividem em **GRUPOS** e **SUBGRUPOS**

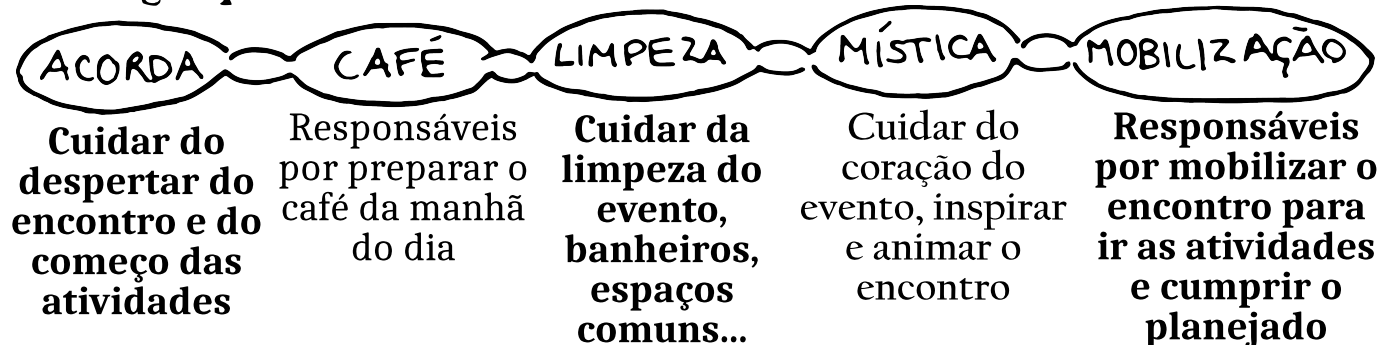
Cada subgrupo se reune no final do dia para socializar as experiências dos encontristas

Cada grupo irá realizar uma dessas tarefas em cada dia:

ACORDA — **Cuidar do despertar do encontro e do começo das atividades**

CAFÉ — Responsáveis por preparar o café da manhã do dia

LIMPEZA — **Cuidar da limpeza do evento, banheiros, espaços comuns...**

MÍSTICA — Cuidar do coração do evento, inspirar e animar o encontro

MOBILIZAÇÃO — **Responsáveis por mobilizar o encontro para ir as atividades e cumprir o planejado**

Grupos	Domingo (29/04)	Segunda (30/04)	Terça (01/05)
Azul	Acorda	Limpeza	Mobilização
Rosa	Limpeza	Mobilização	Café
Vermelho	Café	Mística	Acorda
Laranja	Mística	Acorda	Limpeza
Amarelo	Mobilização	Café	Mística

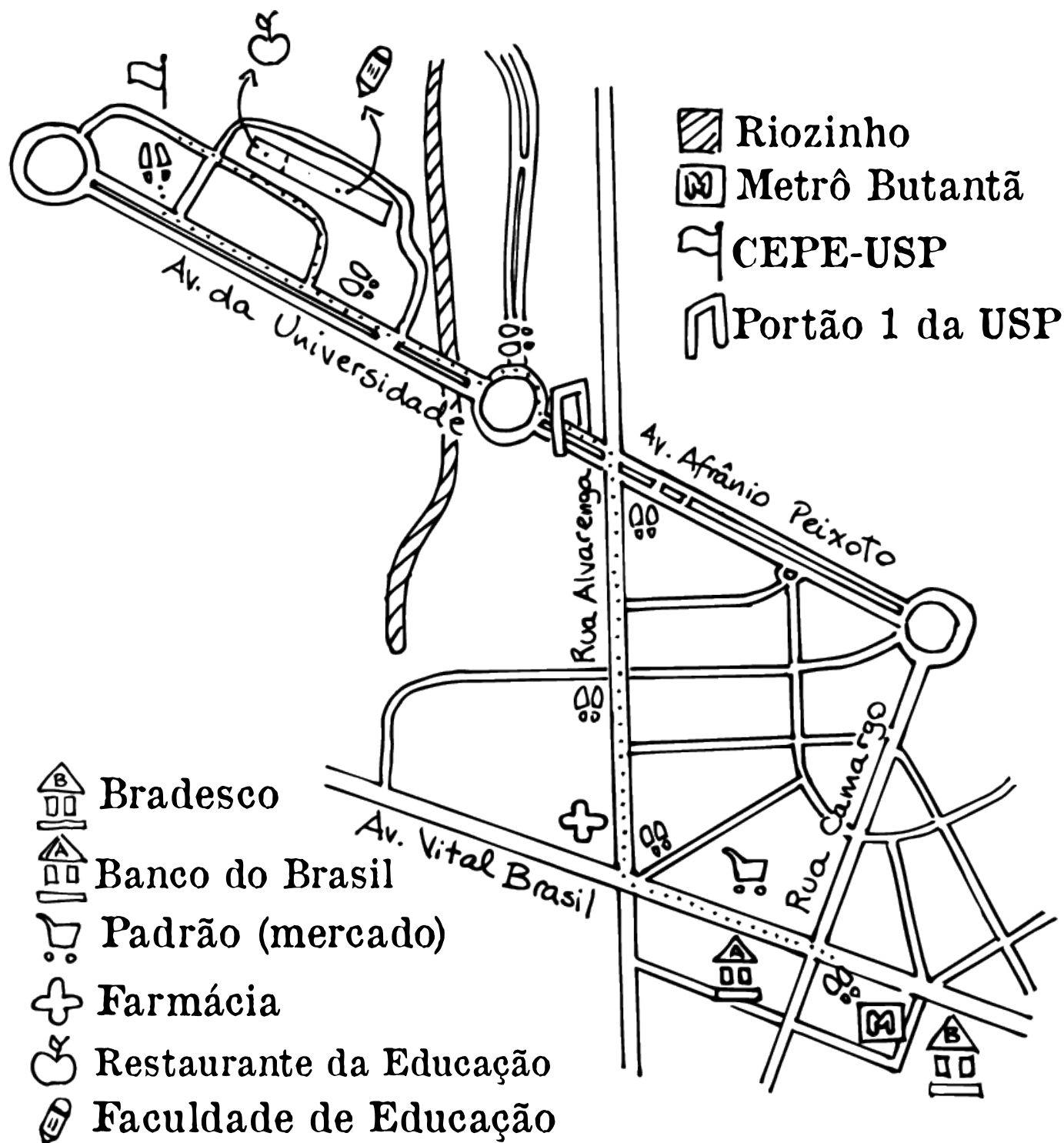
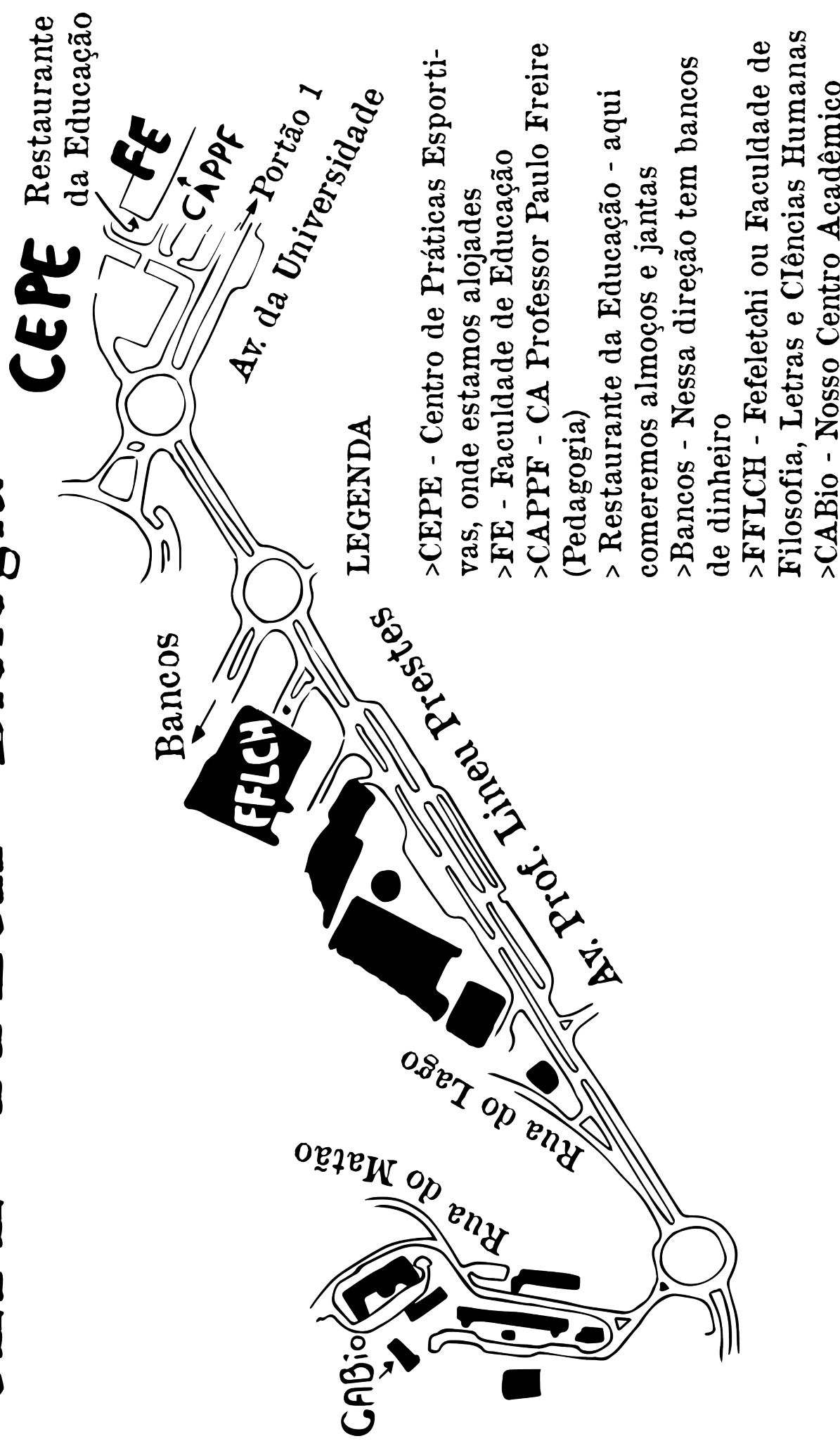
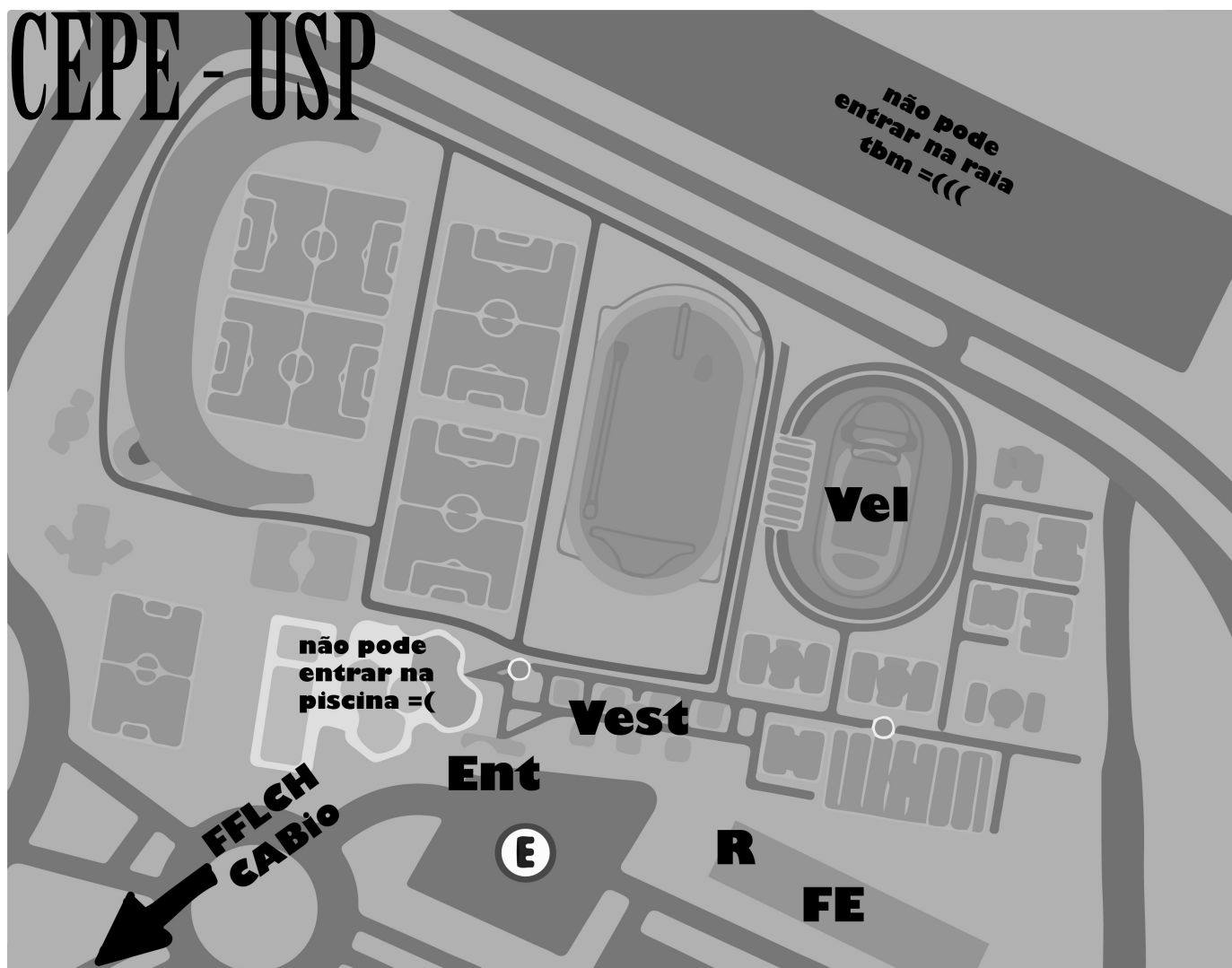
Google Maps rústico artesanal

Aqui você irá encontrar alguns mapas que podem te ajudar a se achar nessa cidade, e nessa cidade universitária chamada USP.

Metrô Butantã - CEPE USP

CEPE - FFLCH - Biologia

LEGENDA

>CEPE - Centro de Práticas Esportivas, onde estamos alojades
>FE - Faculdade de Educação
>CAPPF - CA Professor Paulo Freire (Pedagogia)
> Restaurante da Educação - aqui comeremos almoços e jantas
>Bancos - Nessa direção tem bancos de dinheiro
>FFLCH - Fefeletchi ou Faculdade de Filosofia, Letras e CIências Humanas
>CABio - Nosso Centro Acadêmico

LEGENDA

Ent: portaria do CEPE, aqui vcs entram, mas só com pulseirinha =/

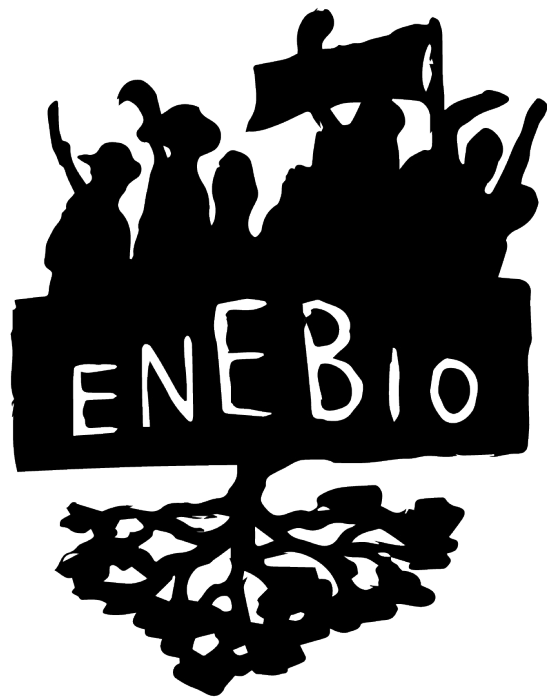
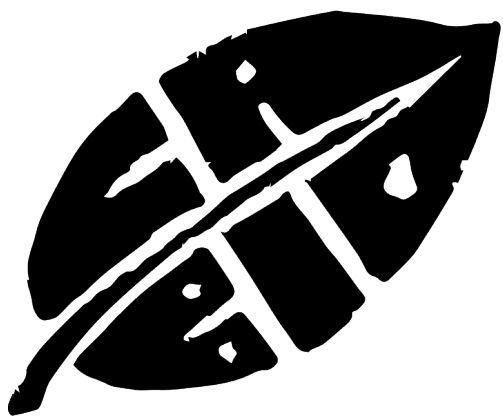
Vel: velódromo, onde montaremos as barracas aqui! Fica a dica: usar só a parte de baixo, pq não temos autorização pra usar as arquibancadas =(

Vest: vestiários, onde vocês poderão fazer suas necessidades fisiológicas e tomar aquele tão merecido banho (fazer xixi no banho é altamente recomendável =))

R: restaurante da educação, onde bateremos aquele rango massa! =)))

FE: Faculdade de Educação

FFLCH e CABio na direção da seta

REALIZAÇÃO

(MUITAS PESSOAS
INCLUINDO EU MESMA)